

TIPOS NOMENCLATURAIS DE ERIOCAULACEAE DA COLEÇÃO ÁLVARO ASTOLPHO DA SILVEIRA

Vera Lúcia Campos Martins^{1*} & Valéria Ferrão Paiva¹

¹Museu Nacional/UFRJ; *veramartins@mn.ufrj.br

Introdução

O Herbário do Museu Nacional (R) possui 5600 tipos nomenclaturais. Dentre estes, 923 exemplares pertencem à família Eriocaulaceae. O objetivo do trabalho é divulgar os tipos encontrados no acervo e coletados, a maior parte, por Álvaro Astolpho da Silveira.

Metodologia

A priori foram tratados os exemplares separados como “Tipos” contidos na referida coleção. Paralelamente, após análise dos materiais do acervo geral do herbário, estes foram retirados e submetidos a averiguações em sites específicos e bibliografias especializadas. A tipificação foi realizada de acordo com o Código Internacional de Nomenclatura para algas, fungos e plantas [1], concluindo com a montagem em cartolina branca, a informatização e a digitalização.

Resultados e Discussão

Eriocaulaceae possui cerca de 1200 espécies em 10-14 gêneros com distribuição pantropical [2]. Cerca de 600-700 espécies ocorrem nos campos rupestres do Brasil [3]. Este levantamento resultou em 376 táxons, distribuídos em 923 exemplares, pertencentes aos seguintes gêneros: *Blastocaulon*, *Eriocaulon*, *Leiothrix*, *Paepalanthus* e *Syngonanthus*. *Paepalanthus* foi o gênero mais representativo com 591 exemplares sendo que 202 táxons pertencem a Coleção *Silveirae*, seguido por *Syngonanthus* com 208 exemplares em 81 táxons, *Leiothrix* com 82 exemplares em 29 táxons, *Eriocaulon* com 39 exemplares em 10 táxons e *Blastocaulon* com três exemplares em um táxon. Até o momento foram digitalizadas 743 imagens.

Conclusões

Ficou constatado o grande número de tipos nomenclaturais de Eriocaulaceae coletados e depositados no herbário *Silveirae* e que atualmente estão depositados no Herbário do Museu Nacional. Os dados obtidos estão disponibilizados no site <http://splink.cria.org.br/> e em breve as imagens estarão disponíveis no site <http://plants.jstor.org/> que facilitará a consulta contribuindo para a preservação dos exemplares deste importante coletor mineiro.



Figura. Holotypus – *Syngonanthus eriopus* Silveira Leg.: Álvaro da Silveira – *Herbarium Silveirae* 687.

Agradecimentos

Agradecemos ao Global Plants Initiative (GPI) e ao Centro de Referência em Informação Ambiental (CRIA).

Referências Bibliográficas

- [1] McNeill, J.; Barrie, F.R.; Buck, W.R.; Demoulin, V.; Greuter, W.; Hawksworth, D.L.; Herendeen, P.S.; Knapp, S.; Marhold, K.; Prado, J.; Prud'homme van Reine, W.F.; Smith, G.F.; Wiersema, J.H. & Turland, N.J. 2012. **International Code of Nomenclature for algae, fungi, and plants (Melbourne Code) adopted by the Eighteenth International Botanical Congress Melbourne, Australia, July 2011.** [Regnum Vegetabile. V. 154]. Koeltz Scientific Books.
- [2] Giuliatti, A. M. & Hensold, N. 1990. Padrões de distribuição geográfica dos gêneros de Eriocaulaceae. **Acta Botanica Brasílica** 4(1):133-158.
- [3] Giuliatti, A. M.; Menezes, N. L.; Pirani, J. R.; Meguro, M. & Wanderley, M. G. L. 1987. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: caracterização e lista das espécies. **Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo** 9:1-151.